

Geografia

Questões 26 a 50

26. O movimento migratório no Brasil é significativo, principalmente em função do volume de pessoas que saem de uma região com destino a outras regiões. Um desses movimentos ficou famoso nos anos 80, quando muitos nordestinos deixaram a região Nordeste em direção ao Sudeste do Brasil. Segundo os dados do IBGE de 2000, esse processo continuou crescente no período seguinte, nos anos 90, com um acréscimo de 7,6% nas migrações desse mesmo fluxo. A Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, aponta que, entre os nordestinos que chegam ao Sudeste, 48,6% exercem trabalhos manuais não qualificados, 18,5% são trabalhadores manuais qualificados, enquanto 13,5%, embora não sejam trabalhadores manuais, se encontram em áreas que não exigem formação profissional. O mesmo estudo indica também que esses migrantes possuem, em média, condição de vida e nível educacional acima dos de seus conterrâneos e abaixo dos de cidadãos estáveis do Sudeste.

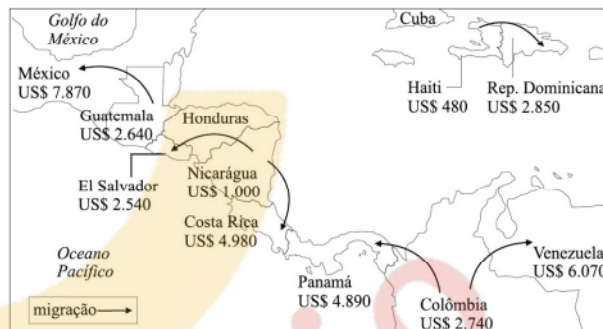
Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.
Acesso em: 30 jul. 2009 (adaptado).

Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que

- (A) o processo migratório foi desencadeado por ações de governo para viabilizar a produção industrial no Sudeste.
- (B) os governos estaduais do Sudeste priorizaram a qualificação da mão de obra migrante.
- (C) o processo de migração para o Sudeste contribuiu para o fenômeno conhecido como inchaço urbano.
- (D) as migrações para o Sudeste desencadearam a valorização do trabalho manual, sobretudo na década de 80.
- (E) a falta de especialização dos migrantes é positiva para os empregadores, pois significou maior versatilidade profissional.

27. O mapa contém o sentido da migração entre vários países latino-americanos e a renda *per capita* de cada um deles.

RENDA PER CAPITA EM DÓLARES.



(Banco Mundial, 2007.)

Assinale a alternativa que contém o sentido geral das migrações, um destino na América do Norte, um na América do Sul e outro no Caribe, nessa ordem.

- (A) Para países ricos: Nicarágua para El Salvador; Panamá para Colômbia; Costa Rica para Nicarágua.
 - (B) Para países mais pobres: Haiti para República Dominicana; Costa Rica para Panamá; Nicarágua para Costa Rica.
 - (C) Para países menos pobres: Guatemala para México; Colômbia para Venezuela; Haiti para República Dominicana.
 - (D) Para países pobres e ricos: Nicarágua para Costa Rica; Venezuela para Colômbia; República Dominicana para Haiti.
 - (E) Para países com mesma renda *per capita*: Panamá para Costa Rica; Colômbia para Venezuela; El Salvador para Guatemala.
28. Nos cadernos internacionais dos principais jornais, já se tornou rotina a leitura de notícias sobre a travessia, em barcos toscos e frágeis, de africanos que tentam vencer o Mediterrâneo e chegar às terras europeias. Os que sobrevivem, em geral, são presos e obrigados a fazer o caminho de volta. A Europa não quer mais imigrantes.

Refletindo sobre o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) o ciclo migratório africano e mundial está em fase de esgotamento, pois a automação crescente das atividades econômicas não prevê mão de obra pouco qualificada.
- (B) os acordos econômicos e diplomáticos entre os países de emigração e os de imigração têm sido postos em prática para coibir a movimentação, sobretudo de homens jovens.
- (C) as propostas civilizatórias europeias destinadas aos imigrantes, em vigor durante todo o século XX, estão sendo abolidas frente às crises econômicas.
- (D) os países europeus, em processo de transição demográfica e em plena fase de Terceira Revolução Industrial, já não admitem a entrada de imigrantes.
- (E) a globalização neoliberal promove a livre circulação de capitais e mercadorias, mas fecha as fronteiras para a força de trabalho.

29. Considere o texto a seguir para responder à questão.

Um relatório divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) sugere que mais de 99% das mortes durante o parto ocorrem em países em desenvolvimento. Segundo o documento, “Progresso para as Crianças: Um Relatório sobre a Mortalidade Materna”, as grávidas ou em situação de parto, da(I)..... e do(II)....., são as que mais riscos enfrentam, de acordo com o Unicef.

(www.unmultimedia.org/radio/portuguese/detail/7296.html)

Com base nos conhecimentos sobre as áreas de pobreza do mundo, pode-se concluir que I e II são, respectivamente,

- (A) América Andina e Caribe.
- (B) África Subsaariana e sul da Ásia.
- (C) Amazônia brasileira e sul da China.
- (D) África mediterrânea e norte da Índia.
- (E) América Central e Oriente Médio.

30. Os países formadores da América Anglo-Saxônica e da Europa Ocidental ainda atraem um considerável contingente migratório, formado principalmente por grupos de

- (A) islâmicos, principalmente da Turquia, os quais fogem das perseguições realizadas por grupos favoráveis a um Estado laico.
- (B) sul-americanos e japoneses, que, por sua inserção no mundo globalizado, facilitam o movimento demográfico de empresários e de mão de obra especializada para trabalharem em empresas transnacionais.
- (C) populações pobres da África, Ásia e América Latina, na falta de melhores oportunidades de trabalho, correm riscos, vivendo, muitas vezes, na clandestinidade.
- (D) subsaarianos, que fogem das epidemias de Aids e de outras doenças sexualmente transmissíveis, sendo facilmente incorporados ao mercado de trabalho.
- (E) europeus orientais, que procuram oportunidades de trabalho e também asilo político, fugindo das perseguições de grupos associados ao crime organizado que assumiram o comando das ex-repúblicas soviéticas, após a dissolução da URSS.

31. As previsões catastrofistas dos “neomalthusianos” sobre o crescimento demográfico e sua pressão sobre os recursos naturais não se confirmaram, notadamente, porque

- (A) o processo de globalização permitiu o acesso voluntário e universal a meios contraceptivos eficazes, impactando, sobretudo, os países em desenvolvimento.
- (B) a nova onda de “revolução verde”, propiciada pela introdução dos transgênicos, afastou a ameaça de fome epidêmica nos países mais pobres.
- (C) as ações governamentais e a urbanização implicaram forte queda nas taxas de natalidade, exceto em países muçulmanos e da África Subsaariana, entre outros.
- (D) o estilo de vida consumista, maior responsável pela degradação dos recursos naturais, vem sendo superado desde a Conferência Rio-92.
- (E) os fluxos migratórios de países pobres para países ricos que têm crescimento vegetativo negativo compensaram a pressão sobre os recursos naturais.

32. A teoria neomalthusiana apareceu, com certo destaque, após a Segunda Guerra Mundial. Entre os argumentos defendidos pelos adeptos dessa teoria podem ser citados os seguintes:

- I. se a população for numerosa e os investimentos produtivos modestos, a renda *per capita* diminuirá.
- II. o dinamismo histórico e econômico de um espaço geográfico reside no mecanismo da “luta de classes”.
- III. o crescimento demográfico acelerado dificulta o crescimento econômico de um país.
- IV. a necessidade de um país realizar grandes investimentos sociais, para atender o crescimento populacional, diminui a possibilidade de aumentar os investimentos produtivos.
- V. quanto maior o crescimento vegetativo da população, maior será potencialmente o crescimento econômico de um país.

Estão corretas, apenas

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) II, III e V.
- (E) I, III e IV.

33. O Brasil, atualmente, ocupa a 75ª posição no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Para a definição desse índice, são utilizadas variáveis básicas, referentes ao modo como vive a população. Entre essas variáveis, fazem parte do IDH

- (A) expectativa de vida, renda *per capita* e taxa de importação.
- (B) taxa de exportação, consumo de energia e educação.
- (C) taxa de desemprego, taxa de exportação e expectativa de vida.
- (D) renda *per capita*, expectativa de vida e educação.
- (E) educação, taxa de fecundidade e taxa de desemprego.

34. O crescimento populacional apresenta certa relação com o nível de desenvolvimento de um país ou região. Enquanto países subdesenvolvidos apresentam um índice de crescimento populacional que chega a su-

perar 2,0 % ao ano, em países desenvolvidos, esse índice atinge 0,2%. O que pode justificar esse índice tão baixo nas nações mais desenvolvidas?

- I. A Segunda Guerra Mundial, que provocou forte imigração, sobretudo na Rússia e na Europa Oriental.
- II. A maior facilidade de aceitação e difusão de métodos contraceptivos.
- III. A maior participação da mulher no mercado de trabalho.
- IV. O elevado custo social de criação dos filhos.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas IV.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

35. A Universidade das Nações Unidas (UNU) estima que, num período de 5 anos, mais de 50 milhões de pessoas poderão ser consideradas “refugiados ambientais”, isto é, serão obrigadas a abandonar temporária ou definitivamente a região em que tradicionalmente vivem devido ao visível declínio do ambiente (por razões naturais ou humanas), de tal ordem que sua subsistência entrou em perigo. Entre os fatores que contribuem para essa situação, destacam-se

- I. o crescimento da população mundial, que tem forçado a ocupação de áreas mais sujeitas a catástrofes naturais como, por exemplo, as regiões tectonicamente ativas.
- II. aumento da ocorrência de furacões, de tufões e de ciclones em todo o planeta, resultado direto do aumento da evaporação das águas dos rios e lagos dos continentes e da redução da precipitação nos oceanos.
- III. aumento de frequência de secas e enchentes catastróficas, resultado das mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global.

Em relação às proposições acima podemos afirmar que

- (A) I e II estão corretas.
- (B) I e III estão corretas.
- (C) II e III estão corretas.
- (D) todas estão corretas.
- (E) nenhuma está correta.

36. Considere as afirmativas, referentes à influência da Lua no planeta Terra.

- I. A Lua, o satélite natural e luminoso da Terra, define o calendário semanal, já que as suas fases duram aproximadamente 15 dias.
- II. Em suas fases Cheia e Nova, ocorrem as marés de águas vivas ou marés altas, pois há a soma do poder gravitacional desse astro com o Sol.
- III. Em suas fases Crescente e Minguante, a Lua aparece parcialmente no céu, pois encontra-se encoberta pela sombra da Terra.
- IV. O eclipse lunar ocorre quando a Lua atinge o cone de sombra projetado pela Terra, na fase de Lua Cheia.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas, apenas

- (A) II e IV.
- (B) I e IV.
- (C) I e II.
- (D) III e IV.
- (E) I, II e III.

37. Em Porto Alegre, em nenhum dia do ano é possível ver o Sol no zênite, porque

- (A) a cidade está situada ao sul do Trópico de Capricórnio.
- (B) a cidade está situada na faixa tropical.
- (C) o adensamento urbano dificulta a visualização do Sol ao meio-dia.
- (D) a cidade localiza-se na área mais abaulada do globo terrestre.
- (E) a cidade não possui o seu sítio junto ao Oceano Atlântico.

38. O movimento de translação é a órbita que a Terra percorre ao redor do Sol. Essa trajetória é realizada em 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 48 segundos, a uma velocidade média de 29,9 km/s. Devido à inclinação do eixo da Terra em relação ao plano de sua órbita, o planeta é iluminado de maneira diferente pelo Sol, em determinadas e diferentes épocas do ano, o que ocasiona as quatro estações do ano.

Com relação ao movimento de translação da Terra, é correto afirmar que

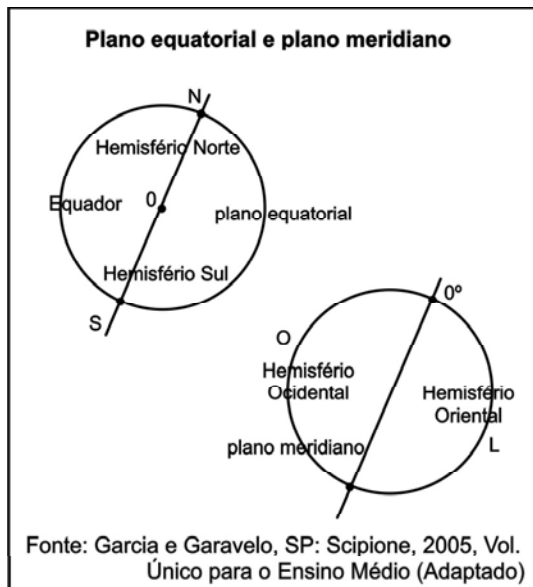
- (A) as ocorrências dos solstícios se dão nos momentos em que o Sol, a partir da Terra, se encontra o mais distante possível do “Equador celeste”, para o norte ou para o sul.
- (B) os momentos em que a Terra está no periélio coincidem com o início dos solstícios de inverno e de verão.
- (C) os momentos em que a Terra está no afélio coincidem com o início dos equinócios de primavera e de outono.
- (D) a incidência da luz do Sol de maneira igual sobre os dois hemisférios, em determinada época do ano, caracteriza os solstícios.
- (E) a maior incidência da luz do Sol em uma época do ano sobre o Hemisfério Norte, e em outra sobre o Hemisfério Sul, caracteriza os equinócios.

39. Quando observamos o céu, temos a impressão de que nosso planeta está parado e que os outros astros é que se movem. Entretanto, a Terra realiza diversos movimentos que afetam nossa vida. O movimento de translação e a inclinação do eixo terrestre, por exemplo, determinam a desigualdade na distribuição de luminosidade e calor na Terra, conforme os períodos do ano.

Assinale a alternativa, no quadro abaixo, que apresenta corretamente os dados do movimento de translação com relação às estações do ano.

	POSIÇÃO DA TERRA	ESTAÇÃO NO HEMISFÉRIO SUL	ESTAÇÃO NO HEMISFÉRIO NORTE
(A)	equinócio	inverno	outono
(B)	solstício	verão	inverno
(C)	equinócio	outono	verão
(D)	solstício	primavera	outono
(E)	equinócio	inverno	verão

40. No que diz respeito às Coordenadas Geográficas e seus respectivos Sistemas de Orientação e Localização e tendo por referência a figura abaixo, é incorreto afirmar que



- (A) por convenção, plano meridiano que contém o Meridiano de Greenwich é o que divide o globo em Hemisfério Leste/Oriental e Oeste/Ocidental.
- (B) os paralelos dizem respeito ao plano equatorial demonstrado e são circunferências perpendiculares ao eixo de rotação terrestre.
- (C) o Sistema de Localização e Orientação em questão baseia-se no elemento “direção”, tomando por base o movimento aparente do Sol, mesmo se considerarmos sua imprecisão.
- (D) os meridianos são semicircunferências que vão de um polo a outro.
- (E) os meridianos convergem para os polos.
41. Em uma mesma região, a parede sul no interior de uma residência apresenta, frequentemente, grandes extensões cobertas por fungos, enquanto, nos fragmentos de florestas primárias, os caules das árvores têm como características a face voltada para sul coberta por líquenes e musgos, e a face oposta é livre dessas plantas simples (é lisa).

Observando essas características regionais da paisagem, podemos afirmar que

- (A) essa região está situada entre os paralelos 08° e 10° , no Hemisfério Sul.
- (B) essa região está situada entre os paralelos 12° e 14° , no Hemisfério Sul.

- (C) essa região está situada entre os paralelos 16° e 18° , no Hemisfério Sul.
- (D) essa região está situada entre os paralelos 24° e 26° , no Hemisfério Sul.
- (E) essa região está situada entre os paralelos 20° e 22° , no Hemisfério Sul.

42. Sobre as coordenadas geográficas, assinale a alternativa correta.

- (A) A longitude é determinada pelo ângulo formado pela posição de determinado ponto e o plano meridional, podendo variar de zero a 90 graus.
- (B) Coordenada geográfica é o ponto em que duas latitudes se cruzam.
- (C) Tanto as latitudes quanto as longitudes são medidas em graus, minutos e segundos.
- (D) Os principais paralelos e meridianos que cortam o território brasileiro são Equador e Tordesilhas.
- (E) O paralelo é uma circunferência imaginária, que pode ser traçado até 180 vezes sobre a superfície terrestre.

43. A latitude é a distância, em graus, de um lugar qualquer da superfície terrestre ao Equador. Baseando-nos nessas informações, podemos concluir que, tanto para o norte quanto para o sul do paralelo inicial, a latitude varia de

- (A) 1° a 180° .
- (B) 0° a 180° .
- (C) 1° a 90° .
- (D) 0° a 90° .
- (E) 0° a 360° .

44. Ao representar cartograficamente uma cidade cuja avenida central tem extensão equivalente a 25km, aventou-se a possibilidade de utilizar uma escala cartográfica de 1:20.000. Se essa possibilidade for efetivada, é correto concluir que

- (A) o comprimento da avenida na planta da cidade será maior que um metro, impossibilitando a representação cartográfica em uma folha de caderno escolar.
- (B) a escala não condiz com esse tipo de representação, pois é extremamente pequena para demonstrar as características de uma cidade.
- (C) as distâncias entre as quadras, na referida avenida, serão quase imperceptíveis na planta, porque na avenida representada existe um cruzamento a cada 2,5km.

- (D) só será possível representar a cidade nessa escala se a projeção cartográfica da planta for azimutal equidistante.
- (E) para que a planta da cidade represente uma leitura cartográfica de tamanho ideal, a escala utilizada terá que ser menor que 1:1.000.000.

45. Os mapas representam as superfícies terrestres. A fim de que se possa visualizá-las numa folha de papel ou na tela de um computador, usamos escalas. Uma escala constitui a relação de redução entre as dimensões apresentadas no mapa e seus valores reais correspondentes no terreno representado.

Considere que, em uma planta urbana, a distância entre dois bairros é representada por 20 cm. Sabe-se que a distância real em linha reta entre eles é de 4 km. Com base nessas informações, pode-se deduzir que a escala, nesse caso, corresponde a

- (A) 1: 5.
 (B) 1: 80.
 (C) 1: 2 000.
 (D) 1: 20 000.
 (E) 1: 8 000 000.

46. A distância real entre as cidades chinesas de Beijing e Xangai é de 1.070 km. A distância entre essas duas cidades sobre um mapa mural é de 107 mm. Com base nesses dados, assinale a alternativa que indica, corretamente, a escala desse mapa.

- (A) 1 : 100.000.000
 (B) 1 : 10.000.000
 (C) 1 : 1.000.000
 (D) 1 : 100.000
 (E) 1 : 10

47. A Lei nº 11.662, de 24/04/2008, modificou a definição oficial dos fusos horários do Brasil. Sobre essa nova definição oficial dos Fusos Horários no Brasil, é incorreto afirmar que

- (A) o horário de Brasília (horário oficial brasileiro) continua -3 horas em relação à hora GMT (*Greenwich Meridian Time*).
- (B) em virtude da sua grande extensão territorial, em vez de quatro fusos, o Brasil passa a ter 5 fusos horários oficiais.
- (C) a mudança atingiu municípios nos estados do Acre, Amazonas e Pará.

- (D) a lei reduziu em uma hora a diferença entre o Acre em relação ao horário de Brasília.
- (E) o território brasileiro, em função da posição a oeste do Meridiano de Greenwich (fuso zero), contará, oficialmente, com o fuso -2, fuso -3 e fuso -4.

48. Por possuir uma grande extensão no sentido leste-oeste, o Brasil abrange três fusos horários, sendo que o horário de Brasília é adotado como a hora legal do País. A esse respeito analise as afirmações abaixo.

- I. A hora de Brasília encontra-se 3 horas defasada em relação à hora de Greenwich, sendo que, durante o horário de verão no Brasil, essa diferença diminui para 2 horas.
- II. Geralmente, o horário de verão é adotado apenas nos estados brasileiros mais distantes da Linha do Equador porque, nos locais mais ao norte do País, a variação do fotoperíodo (parte do dia iluminado pela luz solar) é pequena entre as estações.
- III. Durante a vigência do horário de verão de 2006/2007, os relógios dos estados do Centro-Sul foram adiantados em 1 hora. Logo, se os relógios em Brasília marcassem 14 horas, nessa situação, no Acre seriam 15 horas e, nos estados da região nordeste, mais ao Leste, seriam 12 horas.
- IV. O horário de verão apresenta muitos benefícios em relação à economia no consumo de energia e, por isso, é adotado também em muitos países da Europa e América do Norte, que se encontram em latitudes mais elevadas que o Brasil.

Estão corretas, apenas, as afirmações

- (A) I, II e IV.
 (B) II e IV.
 (C) III e IV.
 (D) I, II e III.
 (E) I e II.

49. No quadro abaixo, estão indicados os horários do nascer e do ocaso do Sol em três cidades brasileiras, em 21 de março, conforme a Hora Legal.

CIDADE	HORÁRIO DO NASCER DO SOL	HORÁRIO DO OCASO DO SOL
Recife (PE)	5h30min	17h30min
Rio de Janeiro (RJ)	6h	18h
Rio Grande (RS)	6h30min	18h30min

